

ALAMEDA DAS PAINEIRAS

Decreto nº 5056 de 19-01-1977, Artigo 1º, Inciso V
 Formada pela rua 5 do Alto Nova Campinas
 Início na alameda dos Ingazeiros
 Término na alameda das Paineiras
 Alto da Nova Campinas

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 997 de 14-01-1977, em nome da Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura Municipal de Campinas.

PAINEIRAS

Em Campinas, o canal de saneamento da avenida Orosimbo Maia é cercado por duas carreiras de paineiras, que embora velhas, e hajam sido alvo de grandes debates na Câmara Municipal, ainda embelezam aquela importante via pública. Notadamente quando florescem entre os meses de fevereiro a abril. Atingindo grandes alturas as paineiras chamam a atenção, como também pelo tamanho de seus troncos. Pertencente à família botânica das bombacáceas, sua espécie mais conhecida é a *Chorisia speciosa*, St. Hil., e também a mais comum e bonita, formando ampla copa. A *Chorisia* pode ser distinguida à primeira vista por sua folha palmada, muito semelhante a dos ipês, e pelo tronco coberto de espinhos, sendo raras as que não possuem. De início a casca é verde, colorido que permanece durante vários anos, mas que com o correr do tempo vai se tornando acinzentado. Suas flores de lindo aspecto roseado, algumas são de imaculado branco, variam no entanto, conforme o grupo plantado, não só na intensidade do florescimento, como na época deste. A variação também se verifica na altura e formato das copas, dependendo em muito da enxertia e poda. Por volta de agosto e setembro seus frutos se abrem deles despreendendo fios como de algodão, e que ajudam a carregar as sementes de formato redondas e pretas. Esses fios como os de algodão são chamados paina e são aproveitados como material de enchimento para colchão, almofadas, acolchoados, travesseiros, sacos e cintos salva-vidas. Tem a paina a particularidade de ser refratária à humidade, mais resistente à imersão e a ação da água do mar. Além da propriedade anti hídrica que é natural à paina, tem a vantagem de ser péssima conduta de calor e, como o pior condutor de calor, é sempre a melhor retentora do mesmo, se recomendando para estofos, forros e agasalhos, notadamente na marinha e na aviação. Seu uso é recomendado em hospitais, asilos, escolas, etc, porque é também anti microbiana, graças a uma substância química que contém e que mata microbios, afasta as pulgas, afugenta os bichos: traças, baratas e percevejos.